

Código Coleção:	0638L18606	Componente:	Gênero: livros de imagens e livros de histórias em quadrinhos
------------------------	------------	--------------------	---

Bloco I	
Descrição geral da Obra	
Gente de Cor Cor de Gente é um livro de imagens que nos apresenta a experiência de uma história sem palavras. Da primeira à última página só encontramos textos na apresentação da obra que é um convite à leitura; e ao final do livro nas informações paratextuais que tratam mais detalhadamente o que representam as imagens do livro. O livro em si, portanto, é composto apenas de imagens em contraste. A cada página vemos imagens de dois personagens: um de pele negra e outro com a pele de outra cor. A cada virada de página as imagens dos personagens expressam sentimentos e experiências como fome, frio, susto, alegria. Em algumas imagens estão na praia, em outras estão doentes, ou até mesmo sangrando. A proposta da obra é possibilitar ao leitor a condição de preencher as imagens de sentidos voltados para a compreensão de que há entre as pessoas um vínculo que não pode ser ignorado, que a cor da pele - ou outras diferenças genotípicas - não têm o condão de diferenciar os seres humanos que independente de sua origem, condição social, idade ou gênero, sentem frio, medo, calor, dor, fome etc. Enfim, o livro representa muito mais que personagens de peles com cores diferentes, expressa sentimentos humanos e humanos em diferentes condições e situações a fim de dar ao leitor material de leitura do que é o ser humano sem preconceitos, estigmas ou estereótipos; as ilustrações, portanto, não apenas representam, mas descrevem e narram a condição humana para além da cor.	
Critérios da qualidade do texto verbal	
1.2.1 A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial?	Não se aplica
1.2.2 O texto verbal emprega com qualidade figuras de linguagem, como metáforas, metonímias, antíteses, hipérboles e/ou elipses?	Não se aplica
1.2.3 O texto está isento de clichês?	Não se aplica
1.2.4 O texto, caracterizado pela polissemia, permite que os alunos elaborem diferentes leituras, permitindo que o professor conduza um debate sobre as diferenças entre seus pontos de vista?	Não se aplica
1.2.5 O texto verbal está escrito em acordo com um gênero da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.7 quanto para 1.2.8)?	Não se aplica
1.2.6 A construção do texto corresponde de modo adequado a convenções desse gênero (questão 1.2.5), consolidando ou ampliando um repertório de formas literárias do aluno?	Não se aplica
1.2.7 O texto rompe com as convenções de gêneros da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.5 quanto para a 1.2.6)?	Não se aplica
1.2.8 A ruptura com gêneros tradicionais, nesse texto (questão 1.2.7), contribui para a ampliação de repertório de formas literárias do aluno?	Não se aplica
1.2.9 O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Não se aplica
1.2.10 O texto verbal está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Não se aplica
1.2.11 O texto apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária?	Não se aplica
1.2.12 Quanto às obras em língua inglesa: o texto utiliza o tempo presente perfeito de forma apropriada?	Não se aplica
1.2.13 Quanto ao livro brinquedo: o texto é apropriado ao público-alvo e assume função estética e suscita um envolvimento emocional?	Não se aplica
Não se aplica	
Critérios de avaliação do texto visual	
O texto visual (imagens e/ou ilustrações) da obra:	
1.3.1 O texto visual evidencia interação das imagens e/ou ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor.	Não se aplica
1.3.2 O texto visual explora recursos visuais (combinação de cores, volume e proporção, luz e sombra, enquadramento, entre outros) com vistas à experiência estética e literária.	Sim
1.3.3 O texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário.	Sim
1.3.4 O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.3.5 O texto visual está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
Como dito anteriormente, a obra em análise é constituída exclusivamente de imagens. Portanto, não há que se considerar a interação verbo-visual. Por outro lado, as ilustrações são bastante ricas de elementos constitutivos da visualidade (cor, volume, perspectiva, sombreamento...) possibilitando que a aula de leitura literária seja integrada, por exemplo, à de Artes. As ilustrações possibilitam ampla discussão sobre seus significados, alguns deles desafiante como nas páginas 11, 12 e 16 visto que não são imagens que podem ser imediatamente interpretadas como outras das páginas 13 e 14. Estamos, portanto, diante de ilustrações que têm mérito equivalente ao das metáforas, ou seja, são estruturas que veiculam sentidos cujos significados não são referenciais, mas poéticos. Não se verifica apologia ao preconceito e/ou exclusão nem exploração da violência e gratuidade da morte. Pelo contrário, a obra deixa ver que, independentemente das diferenças que se estabelecem entre os diferentes grupos humanos, somos todos expostos, a experiências que nos igualam: fome, frio, doença, alegria etc (p 8-12). Por fim, vale considerar que dadas a qualidade estética da obra e suas especificidades, seria melhor avaliá-la como material impresso uma vez que o material em pdf impossibilita que o avaliador perceba a completude artística e gráfica.	
Critérios de adequação e tratamento do(s) tema(s)	
O(s) tratamento(s) do(s) tema(s) principal(is) da obra:	
1.4.1 Está(ão) adequado(s) à categoria (faixa etária) do público a que se destina?	Sim
1.4.2 Está(ão) isento(s) de abordagem(ns) simplificadora(s), superficial(is) e homogeneizante(s)?	Sim
1.4.3 Possibilita(m) confronto(s) entre diferentes perspectivas ou visões de mundo?	Sim

1.4.4 Está(ão) isento(s) de abordagem(s) que acentua(m) a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade?	Sim
1.4.5 É(são) apresentado(s) de modo linguisticamente adequado, sendo utilizado um vocabulário apropriado para abordagem do tema?	Não se aplica
1.4.6 Contribui(em) para a consolidação e/ou ampliação do repertório de temas do(a) aluno(a)?	Sim
1.4.7 Quanto ao livro-brinquedo: estimula(m) sentidos e sensações, aventuras e jogos?	Não se aplica
1.4.8 Quanto ao livro-brinquedo: busca surpreender, atrair a curiosidade e encantar o leitor criança?	Não se aplica
O tratamento do tema está adequado para a categoria indicada e está isenta de abordagem simplificadora, pois sendo um livro de imagens sem texto verbal possibilita apreensões heterogêneas das ilustrações e expressões de cada dupla de personagens. Além disso, as pequenas variações e peculiaridades de cada personagem nas mesmas cenas de fome, frio, dor, por exemplo, possibilitam confrontos de perspectivas, pois os sujeitos de cor diferente não estão meramente espelhados, cada um transmite o que sente ou vive com suas expressões; se há muito em comum, há também diferenças e peculiaridades que os leitores identificarão e discutirão porquanto nem todos captarão as representações com os mesmos sentidos. Dessa forma, essa estratégia de composição está isenta de acentuar a submissão do leitor a normas ou estratégias que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade, pelo contrário, intensifica a necessidade de o leitor se posicionar diante do quadro de desconstrução de desigualdades que a obra invoca.	
Critérios de avaliação do projeto gráfico-editorial	
<u>O projeto gráfico editorial:</u>	
1.5.1 Contém prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)?	Sim
1.5.2 Favorece a leitura (diagramação, relação texto e imagens; escolha da fonte e corpo; espaçamento entre linhas; as ilustrações são legíveis para o público-alvo, entre outros)?	Sim
1.5.3 A capa e/ou contracapa e/ou orelha da obra contribui(em) para a mobilização do interlocutor à leitura?	Sim
1.5.4 Quanto ao livro brinquedo: permite interação entre a criança e o texto, viabilizando o alcance aos temas desde a abertura convencional à abertura súbita de páginas (em 3D, por exemplo), giros, trilhos e animações?	Não se aplica
1.5.5 Quanto ao livro brinquedo: oferece materialidade objetiva para a ação brincante?	Não se aplica
1.5.6 Quanto ao livro brinquedo: traz efeitos de inventividade gráfica, disposição dos elementos, sensorialidades, montagens bi e tridimensionais e diversidade de junção multimeios?	Não se aplica
1.5.7 Quanto ao livro brinquedo: é resistente ao manuseio direto e lúdico?	Não se aplica
Contém um pequeno prefácio - pouco texto, somente o necessário para motivar a leitura - no qual convida o leitor a ler o livro e dá pistas sobre o que vai encontrar, sobre como captar as intenções por trás das ilustrações de personagens com peles de cor diferente em situações e condições idênticas... A leitura é favorecida, pois as ilustrações são grandes, simples, coloridas e com grande qualidade expressiva. A capa e contracapa trazem amostras de uma das páginas (p.15) e pequeno texto que fala do trabalho realizado pelo autor e um comentário do ator Lázaro ramos sobre a obra.	
Critérios eliminatórios	
<u>A obra:</u>	
1.6.1 A obra é literária (não se caracteriza como didática)?	Sim
1.6.2 Apresenta texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor?	Sim
1.6.3 Está isenta de erros crassos e/ou recorrentes de revisão (para obras em língua portuguesa, considerar o acordo ortográfico vigente).	Não se aplica
1.6.4 Está isenta de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Sim
1.6.5 Apresenta correspondência com a categoria declarada no ato da inscrição?	Sim
1.6.6 Apresenta correspondência com o(s) tema(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.7 Apresenta correspondência com o(s) gênero(s) literário(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.8 Apresenta prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra? (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)	Sim
A obra é literária, pois mesmo sem a presença de texto verbal a sequência de imagens e o que elas expressam pode ser lido e interpretado de forma a compor uma história, um discurso em defesa da diversidade e da diferença como fator de união e não de segregação, discriminação ou preconceito. Apresenta qualidade estética e está isenta de apologia a preconceitos moralismos e estereótipos de teor doutrinário ou panfletário. Apresenta correspondência com os temas: a descoberta de si/ o mundo social e natural; além disso, corresponde à categoria indicada e apresenta prefácio no início e informações paratextuais no final do livro.	
<u>Bloco II</u>	
Material de Apoio ao Professor	
<u>O material PDF 1 (GERAL) apresenta informações que:</u>	
2.1.1 Contextualizam o autor e a obra?	Sim
2.1.2 Auxiliam o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão?	Sim
2.1.3 Fornecem subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Sim
2.1.4 Expõem, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos?	Sim
2.1.5 Apresentam diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura?	Sim
2.1.6 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela Editora no momento da inscrição?	Sim
O material digital de apoio ao professor contextualiza autor e obra conforme se comprova nas páginas 2-3.	

As informações que compõem o PDF 1 auxiliam o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão como se pode comprovar na página 3: Este livro possibilita duas abordagens principais. A primeira, relacionada às características do mundo natural e social, estimula o respeito ao outro e o reconhecimento da diferença ao tratar de questões como preconceito racial, tolerância e diversidade. A cada virada de página é possível ver dois personagens: um tem a pele negra, o outro tem a pele de outra cor. A segunda abordagem refere-se à descoberta de si, de sentimentos e emoções. Lado a lado, os rostos dos personagens expressam emoções e sentimentos como fome, frio, medo, calor, raiva e alegria. As imagens representam comportamentos que ajudam na reflexão sobre como, independentemente de cor, sexo, raça, credo, posição política, toda pessoa partilha de questões relacionadas ao que é essencialmente humano.

Além de ambas as abordagens a partir dos temas, propõem-se atividades e possibilidades de atividades com o texto, como se vê nas páginas 4-12:

Gente de cor, cor de gente" contribui para a formação leitora da criança nas práticas de linguagem associadas a vários campos de atuação, em especial o artístico-literário, descritos na BNCC;

Pré-leitura: em Gente de cor, cor de gente, Mauricio Negro aborda questões de preconceito e diversidade exclusivamente por meio de imagens, ou seja, sem o uso do texto escrito. Para o teórico russo Bakhtin, pode ser entendido em seu texto sentido amplo, sendo qualquer conjunto coerente de signos. Desse ponto de vista, para ele, a ciência das artes ? a musicologia, a teoria e a história das artes plásticas? (exemplos citados pelo autor) ? opera com texto, que seriam as obras de arte em sua linguagem específica. Assim, uma imagem ou um quadro podem ser lidos e interpretados como texto, se entendemos texto nesse sentido amplo, p 5.

As orientações e as atividades a seguir podem auxiliar o professor no preparo de situações de leitura, com o objetivo de desenvolver a fruição literária, as competências específicas de Língua Portuguesa, as práticas de linguagem no campo de atuação artístico-literário e no das práticas de estudo e pesquisa. Há uma ênfase na questão da produção de textos, da escrita autônoma e compartilhada e da exposição oral, objetos de conhecimento fundamentais para essa faixa etária e para os alunos em processo de alfabetização, p 10.

As informações prestadas pelo material apresentam diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia ao mesmo tempo que justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s): Os livros de imagens são excelente ferramenta de educação literária. Eles contribuem para que o conceito de leitura extrapole a decodificação de palavras e frases proporcionando o conhecimento de outros códigos e linguagens, o que permite uma ampliação do repertório leitor da criança, p 3.

Gente de cor, cor de gente toca em dois temas muito importantes para a formação da consciência cidadã: preconceito e diversidade. Pode ser proveitoso, antes da leitura, fornecer subsídios para que os alunos tenham contato com a complexidade desses temas e suas múltiplas facetas. Para ajudar nessa introdução ao conteúdo do livro sugerimos os textos. Como trabalhar as situações raciais na escola?, disponível em: , e Diversidade, disponível em: htm>.

Você pode dividir a turma em dois grupos e entregar algumas cópias impressas para cada grupo, para que eles debatam os textos, p 9.

O material PDF 2 (para os professores de língua e literatura) apresenta orientações para o trabalho com a obra literária em aulas de Língua Portuguesa e/ou Literatura ou Língua Inglesa (conforme o idioma original da obra) que:

2.1.8 Evidenciam que se deve estudar o texto literário respeitando suas particularidades e não como qualquer outro gênero discursivo?	Sim
2.1.9 Respeitam a polissemia, permitindo que leitores possam desenvolver diferentes compreensões do texto que leem e/ou escutam?	Sim
2.1.10 Abordam especificidades da linguagem no texto literário?	Sim
2.1.11 Respeitam a(s) escolha(s) linguística(s) feita(s) pelo(a) autor(a) e não tomam a linguagem literária como exemplo de correção gramatical ou de emprego adequado de uma norma linguística?	Não se aplica

A contribuição dada pelo PDF 1 auxilia tanto a caracterização do livro de imagens como manifestação literária quanto respeitam seu caráter polissêmico e as escolhas feitas pelo autor:

Para ampliar nosso horizonte de expectativas em relação aos significados da ilustração, um ponto de partida pode ser a hipótese de que a imagem pode ter várias funções.[...]

1. função representativa: a imagem tem função representativa quando imita a aparência do objeto ao qual se refere;

2. função descritiva: a imagem tem função descritiva quando detalha a aparência do objeto representado. Entre a função representativa e a função descritiva não há propriamente diferença de natureza, mas de grau;

3. função narrativa: a imagem tem função narrativa quando situa o objeto representado no tempo, por meio de transformações (no estado do objeto representado) ou ações (por ele realizadas);

4. função simbólica: a imagem tem função simbólica quando orientada para um significado sobreposto e, nesse sentido, secundário ao seu referente, mesmo que arbitrariamente, como é o caso dos animais que representam times de futebol ou partidos políticos etc, p 6.

Resumindo, a imagem pode representar, descrever, narrar, simbolizar, expressar, brincar, persuadir, normatizar, pontuar, além de chamar atenção para sua configuração, para o seu suporte ou para a linguagem visual. Da mesma forma como ocorre na linguagem verbal, as mensagens visuais podem combinar várias funções, p 8.

O material PDF 3 (para os professores de outros componentes ou áreas) apresenta orientações gerais que:

2.1.13 Expõem maneira(s) de abordar o texto literário que possibilita(m) ou viabiliza(m) a realização de debates capazes de articular o texto com desafios sociais contemporâneos, incluindo outros componentes ou áreas do conhecimento, com vistas a uma abordagem interdisciplinar?	Sim
--	-----

Embora não se exija de uma obra destinada ao Ensino Fundamental - 1º ao 3º Ano que se apresente diálogo com outras disciplinas ou esferas de conhecimento, o material digital apresentado por GENTE DE COR, COR DE GENTE tem essa preocupação, o que se comprova nas seguintes passagens: PARTE III ? INTERDISCIPLINARIDADE - Orientações gerais para as aulas de outros componentes ou áreas para a utilização de temas e conteúdos presentes na obra, com vistas a uma abordagem interdisciplinar, p 13.

As cores - É possível integrar o trabalho com os antônimos ao trabalho com as antíteses presentes nas ilustrações do livro, representadas pelas cores. A cor é a impressão que a luz branca refletida ou absorvida pelos corpos produz ao atingir nossa retina. Ou seja, é como nosso cérebro interpreta os sinais eletrônicos emitidos pelo olho. O físico Isaac Newton descobriu que a luz branca, solar ou artificial, é formada de sete cores, p 13.

Danças afro-brasileiras - Gente de cor, cor de gente faz uso de tons vibrantes e contrastes para sugerir uma reflexão que ultrapassa os limites do que é ser branco ou preto, de modo a ampliar a paleta de cores de gente e ilustrar uma constante miscigenação. Pode-se conversar com os alunos sobre as influências da cultura africana no Brasil, como comidas, palavras, religião, artes etc. O texto a seguir fala um pouco da herança das danças africanas na sociedade brasileira, p 14.

Como se comprova nas passagens citadas, a obra e seu material de apoio ao professor possibilitam inúmeras atividades seja no campo da interpretação (leitura literária), seja no campo da associação (interdisciplinaridade).

Tutorial/vídeo-aula

O tutorial/vídeo-aula apresenta informações que:

2.2.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.2.2 Auxiliam o professor a motivar o estudante para a recepção do texto literário?	Não se aplica
2.2.3 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com	

o(s) tema(s) indicado(s) pela editora no momento da inscrição?	Não se aplica
2.2.4 Apresentam subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.2.5 Estão isentas de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Não se aplica
2.2.6 O tutorial possui entre 5 a 10 minutos?	Não se aplica
Não se aplica	

Resultado

Resultado da Avaliação

3.1.1 Recomenda-se que a OBRA LITERÁRIA seja:	Aprovada
Gente de Cor Cor de Gente é um livro de imagens que nos apresenta a experiência de uma história sem palavras, pois há apenas ilustrações de dois personagens: um de pele negra e outro com a pele de outra cor. A cada virada de página as imagens dos personagens expressam sentimentos e experiências como fome, frio, susto, alegria. Em algumas imagens estão na praia, em outras estão doentes, ou até mesmo sangrando. Os pontos positivos da obra consistem em apresentar uma possibilidade de preencher as imagens de sentidos ligados à compreensão de que há entre as pessoas um vínculo que não pode ser ignorado e que a cor da pele não tem o condão de diferenciar os seres humanos que independente de sua origem, condição social, idade ou gênero, sentem frio, medo, calor, dor, fome etc. Além disso, as ilustrações expressam sentimentos dos seres humanos e não apenas suas aparências, como se vê às páginas 8, 10 e 13: representações claras de fome, medo e febre, respectivamente. Quanto ao tratamento do tema, está adequado para a categoria indicada e possibilita apreensões heterogêneas das ilustrações e expressões de cada dupla de personagens. Em cada página as pequenas variações e peculiaridades de cada personagem nas mesmas cenas de fome, frio, dor, possibilitam confrontos de perspectivas, pois os sujeitos de cor diferente não estão meramente espelhados, cada um transmite o que sente ou vive com suas expressões. Enfim, o livro representa muito mais que personagens de peles com cores diferentes, expressa sentimentos humanos e humanos em diferentes condições e situações a fim de dar ao leitor material de leitura do que é o ser humano sem preconceitos, estigmas ou estereótipos; as ilustrações, portanto, não apenas representam, mas descrevem e narram a condição humana para além da cor. É obra literária mesmo sem a presença de texto verbal, apresentando uma sequência de imagens e o que eles expressam pode ser lido e interpretado de forma a compor uma história, um discurso em defesa da diversidade e da diferença como fator de união e não de segregação, discriminação ou preconceito.	
3.1.3 Recomenda-se que o MATERIAL DO PROFESSOR (PDF 1, 2 e 3) seja:	Aprovada
Rico em orientações, sugestões e atividades que podem ser desenvolvidas pelo professor em sala de aula, o material de apoio é pleno de conteúdo formador, ou seja, guia o professor para a consulta de variadas fontes. Além desse elementos, ultrapassa o que dele se espera, propondo atividades interdisciplinares. Além de ambas as abordagens a partir dos temas, propõem-se atividades e possibilidades de atividades com o texto. As informações prestadas pelo material apresentam diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia ao mesmo tempo que justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s). O material de apoio ao professor possibilita inúmeras atividades seja no campo da interpretação (leitura literária), seja no campo da associação (interdisciplinaridade).	

Assinado eletronicamente por **SONIA REGINA VICTORINO FACHINI**, comissão técnica de **Obras literárias do PNLD 2018 - LITERÁRIO**, 19/08/2018 18:50